



Cristovam e Arlete Sampaio fazem "parada técnica"

Disputa no 2º turno preocupa Cristovam

Governador teme confusões

De olho no segundo turno - já que as pesquisas mais recentes o colocam no páreo para disputar com Joaquim Roriz (- PMDB) uma nova eleição no dia 25 -, o governador Cristovam Buarque, candidato à reeleição, está preocupado com o "ônus" de estar no governo e na disputa eleitoral ao mesmo tempo. "Qualquer erro da minha equipe pode custar a eleição", reconhece.

O governador teme que seus adversários "provoquem" uma tragédia qualquer para comprometer o seu desempenho num eventual segundo turno. Diante disso, Cristovam mudou um pouco o tom de seu discurso, pedindo à militância para sair às ruas e conquistar os votos dos indecisos a fim de que ele possa disputar o segundo turno com uma "folga" maior de votos em relação a Joaquim Roriz ou até mesmo ganhar as eleições em primeiro turno.

Ao fazer uma rápida análise do processo eleitoral, o governador-candidato destacou que no segundo turno a disputa será acirrada. "Acho, inclusive, que num primeiro momento o Roriz pode sair na frente em função dos votos dos eleitores de Arruda (o senador tucano José Roberto Arruda, terceiro nas pesquisas de intenção de votos). Mas depois a gente recupera", disse.

Tensão

Cristovam sentiu na pele, ontem de manhã, uma pequena mostra do que será a disputa

pelos votos do eleitor brasiliense nos próximos dias. Convidado pela Associação dos Comerciantes da Feira dos Importados para um café da manhã, teve de fazer seu corpo-a-corpo acompanhado de perto por um grande grupo de militantes rorizistas que gritava palavras de ordem contra ele.

A agenda de ontem incluiu ainda um encontro com pioneiros no Núcleo Bandeirante, caminhadas em Santa Maria e no Gama, onde fez uma "parada técnica" para matar a sede tomando água de coco ao lado de sua candidata ao Senado, a vice-governadora Arlete Sampaio. "A essa altura, o corpo da gente já está pedindo para acordar pelo menos uma vez depois das 6h e deitar antes das 2h", reclamou.

Para o governador, os números da pesquisa do Ibope, divulgados na edição de ontem do **Jornal de Brasília** (39% para Roriz e 32% para ele), não preocupam. "Se aplicarmos um percentual de 3% a título de margem de erro contra Roriz e a meu favor, chegamos a um empate técnico", explicou.

A exemplo de ontem, quando visitou também o Recanto das Emas, Samambaia, Ceilândia e Taguatinga, o governador tem hoje extensa agenda em busca de votos. À tarde fará corpo-a-corpo em Sobradinho, Planaltina, São Sebastião e Paranoá, esta última um dos principais redutos eleitorais de Roriz.

MARIA EUGÊNIA

Repórter do Jornal de Brasília